

CARCINOMA VERRUCOSO DA CAVIDADE ORAL: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO

19



RAQUELMAGA.M96@GMAIL.COM

RAQUEL MAGALHÃES
JOÃO PEDRO MELÃO
FRANCISCO GOUVEIA
JOÃO ARAGÃO MORAIS
LEONOR CRUZ E SILVA
CECÍLIA CALDAS

**XLIV CONGRESSO ANUAL
SPEMD 2024**

**Instituto Português de
Oncologia do Porto,
Unidade Local de Saúde
Lisboa Norte**

INTRODUÇÃO

O carcinoma verrucoso é uma variante do carcinoma espinhocelular com características morfológicas e clínicas específicas. Apesar da baixa atividade mitótica e do seu crescimento lento, pode infiltrar tecidos adjacentes em estadios avançados, embora a sua taxa de metastização seja reduzida. O local mais frequentemente afetado é a cavidade oral e a sua etiologia é multifatorial, incluindo hábitos tabágicos e/ou alcoólicos, infeções pelo vírus do papiloma humano (HPV) e irritação crónica da mucosa por trauma repetido.

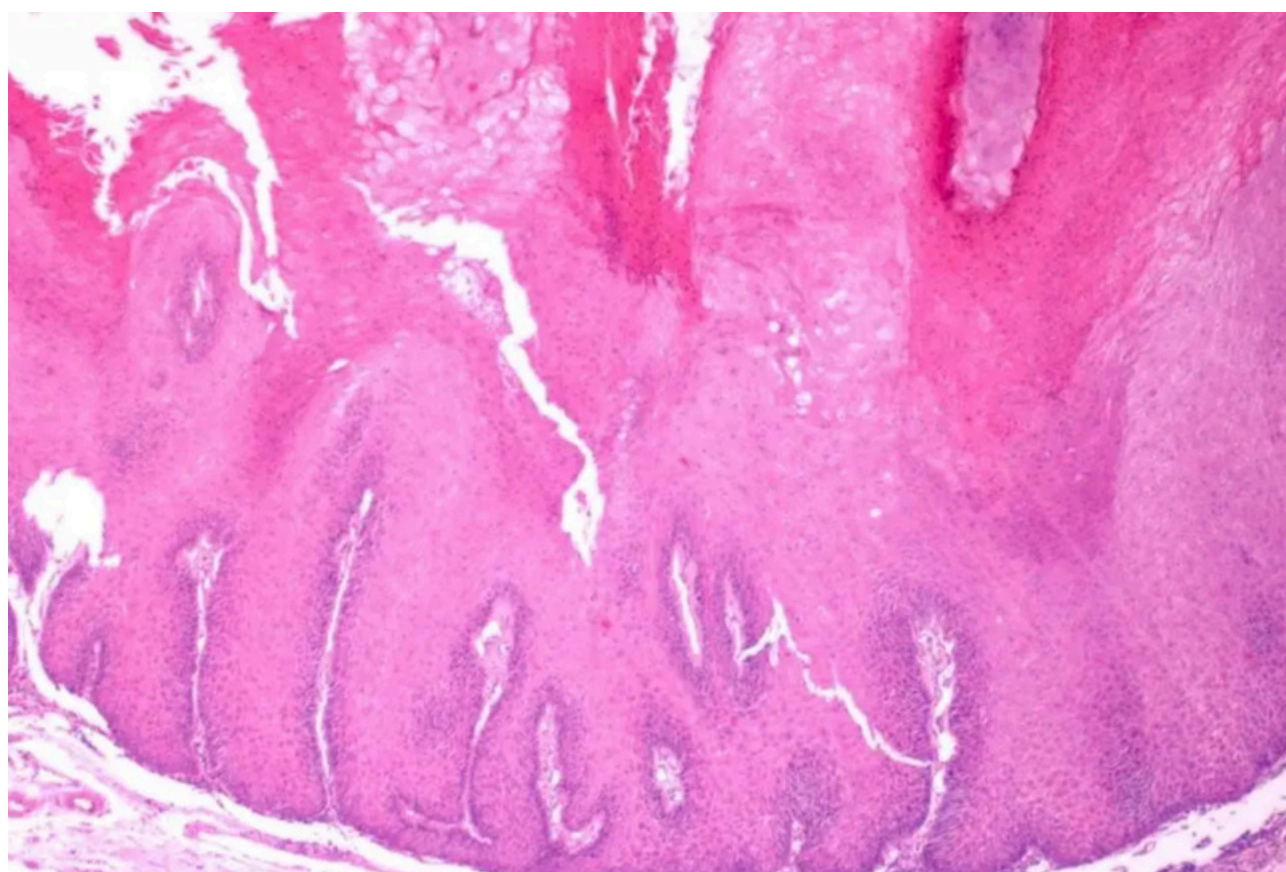


IMAGEM B: anatomia patológica

CONCLUSÃO

A precisão do diagnóstico anatomopatológico depende da obtenção de uma amostra de tecido representativa da lesão, o que nem sempre é garantido, especialmente em tumores de características heterogéneas ou de difícil acesso. Neste trabalho, destaca-se a importância de uma correta avaliação das lesões orais por profissionais treinados e experientes, bem como uma comunicação estreita entre o médico assistente e o médico anatomopatologista.

Bibliografia:
1- Candau-Alvarez A, Dean-Ferrer A, Alamillos-Granados FJ, et al. Verrucous carcinoma of the oral mucosa: an epidemiological and follow-up study of patients treated with surgery in 5 last years. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal* 2014; 19:e506-11.
2- Rodrigues-Fernandes CI, Arboleda LPA, Vargas PA, Lopes MA, Santos-Silva AR. Oral verrucous carcinoma manifesting as proliferative verrucous leukoplakia. *Oral Oncol* 2021; 116:2020-2022.
3- Walvekar RR, Chaukar DA, Deshpande MS, et al. Verrucous carcinoma of the oral cavity: A clinical and pathological study of 101 cases. *Oral Oncology* 2009; 45:47-51.

CASO CLÍNICO

Doente do sexo feminino, 92 anos, com antecedentes pessoais de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus tipo 2, recorreu ao serviço de urgência por lesão da língua com mais de 6 meses de evolução, sem dor associada. Ao exame objetivo intraoral, desdentada total superior e inferior, reabilitada com próteses removíveis. Apresentava lesão exofítica verruco-papilomatosa de superfície esbranquiçada com atingimento do ápex lingual e extensão à transição do terço anterior-terço médio da língua, face ventral e pavimento da boca paramediano esquerdo. Sem adenopatias palpáveis. Procedeu-se a biópsia incisional do ápex da língua, cujo resultado da anatomia patológica revelou "papilomatose do epitélio papilomatoso estratificado com paraqueratose focal, sem displasia". Dada a elevada suspeita de malignidade associada, optou-se por realizar nova biópsia, que, desta vez, confirmou a suspeita de Carcinoma Verrucoso, em estadio local pT2.



IMAGEM A: lesão exofítica